



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

*Open access publication* by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador  
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0669-3  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais  
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros  
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli  
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante  
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira  
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva  
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva  
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

## APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

## SUMÁRIO

### SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos  
Aemee Raio Oliveira Amancio  
Aleilson da Silva Rodrigues  
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos  
Elaine Natielly Maciel Silva  
Jarielson Silva Acioli  
Lino Manoel do Nascimento Filho  
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

#### **CAPÍTULO 2..... 11**

##### PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos  
Dayane dos Santos Silva  
Érika Sirqueira Cesário Gomes  
Natália Alice Silva  
Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

#### **CAPÍTULO 3..... 22**

##### HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos  
Roberto Santos Rocha  
Jadielma Paulino dos Santos  
Lyslem Riquelem de Araújo  
Millena Duarte Costa  
Maria Darleide Pinheiro da Silva  
Alertudiane Silva Acioli  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

#### **CAPÍTULO 4..... 33**

##### PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra  
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

**CAPÍTULO 5.....42**

**CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL**

Valéria Salgueiro Santos  
Elaine da Silva Santos  
Fernanda Rikelly da Silva  
Maria Vitória Gomes Bezerra  
Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP**

**CAPÍTULO 6.....53**

**APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS**

Eduardo Belo  
Clélio Cristiano dos Santos  
Charlene Leite de Souza  
Dirceu Ribeiro Dias  
Maria Vitoria da Rocha Silva  
Mauricio Luiz dos Santos  
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

**CAPÍTULO 7.....59**

**A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL**

Eduardo Belo  
Clélio Cristiano dos Santos  
Erica Patrícia da Silva  
Gerlane Pereira Oliveira  
Islayne Virginio Bezerra da Silva  
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 8.....65**

**ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO**

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

**CAPÍTULO 9..... 73**

**INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Andrêina Stephane Alves Farias  
Talvânia Cristina da Silva  
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

**CAPÍTULO 10..... 83**

**O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES**

Wesley Santana Santos  
José Gabriel Cordeiro de Barros  
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

**CAPÍTULO 11..... 92**

**O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID**

Alberto Pereira de Oliveira  
Pedro Bezerra de Novais Neto  
Vinícius Fernandes Costa Ferro  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

**CAPÍTULO 12..... 101**

**PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA**

Evelly Cristina Ferreira da Silva  
Luiz David dos Santos Lima  
Silmara Pereira da Silva  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

**CAPÍTULO 13..... 111**

**PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE**

Byanca dos Santos  
Maria Edlene Rodrigues dos Santos  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

**CAPÍTULO 14..... 121**

**PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES**

## E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva  
Elisângela Oliveira dos Santos  
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

### **CAPÍTULO 15..... 131**

#### **“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO**

Alexandre Souza de Oliveira Terto  
Jocelina Alves Tenório(2)  
Vitória Soares de Araújo  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

### **CAPÍTULO 16..... 143**

#### **A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Deyme Gois Barbosa  
Sidney Cristian dos Santos Sousa  
Tiago Domingos da Silva  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

### **CAPÍTULO 17..... 150**

#### **“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL**

Alexsandra da Silva Santos  
Wheber Mendes dos Santos  
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

## **SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP**

### **CAPÍTULO 18..... 159**

#### **CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO**

Bruna Laís dos Santos  
Josefa Amélia Neves da Silva  
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

**CAPÍTULO 19..... 168**

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme  
Maria Cícera Silva de Almeida  
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

**CAPÍTULO 20..... 178**

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos  
Érika Beatriz dos Santos Silva  
Milene Vitória Ferreira Da Silva  
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

**CAPÍTULO 21..... 187**

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva  
Alex Guedes da Silva  
Maria Edna Porangaba do Nascimento  
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

**CAPÍTULO 22..... 196**

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira  
Jessica da Silva Feitoza  
Maria Edna Porangaba do Nascimento  
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

**GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 23..... 206**

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

**CAPÍTULO 24.....214**

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão  
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

**CAPÍTULO 25.....223**

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos  
Gabrielle dos Santos Barbosa  
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

**CAPÍTULO 26.....229**

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa  
Maria Darliana Viela Ferro  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

**CAPÍTULO 27.....241**

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos  
Kledson Willames Alves Fausto  
Maria Francisca Oliveira Santos  
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

**CAPÍTULO 28.....252**

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes  
Isabelle Rayra Alves Braz  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

**CAPÍTULO 29.....262**

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos  
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

**CAPÍTULO 30.....272**

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte  
Ronégia de Oliveira Ferreira  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

**CAPÍTULO 31.....284**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino  
Maysa Simão da Silva  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

**CAPÍTULO 32.....295**

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos  
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 33.....302**

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima  
Daniel Nicolau Brandão  
Maria Veronica Silva Santos  
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

**CAPÍTULO 34.....312**

**O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS**

Ana Paula Silva de Lima  
Daniel de Oliveira Queirois  
Daniel Nicolau Brandão  
Ilkenny Neves da Silva  
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 35.....324**

**AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

Joyse Gomes da Silva  
Rosely Maria Santos da Silva  
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

**CAPÍTULO 36.....333**

**LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL**

Alícia Vieira Silva  
Josélia Honório Torres  
Mikaeli da Silva Nascimento  
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

**CAPÍTULO 37.....344**

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

Maria Cícera dos Santos Barbosa  
José de Almeida Silva  
Rousilane Oliveira dos Santos  
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

**CAPÍTULO 38.....354**

**JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO**

Sabryna Rocha de Oliveira  
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

**CAPÍTULO 39.....360**

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo  
Elizete Santos Balbino  
Maria Socorro Barbosa Macedo  
Isabel Lopes Fonseca  
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

**CAPÍTULO 40.....374**

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca  
Gêscyka Josete do Nascimento  
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

**CAPÍTULO 41.....384**

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos  
Maria Cícera dos Santos Barbosa  
José de Almeida Silva  
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

**CAPÍTULO 42.....392**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva  
Samilla Barbosa dos Santos  
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

**CAPÍTULO 43.....401**

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos  
Karine Silveira de Souza Fausto  
Maria José de Brito Araújo  
Maria Luiza Braz

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....412**

## PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Data de aceite: 16/08/2022

Campus III, Coordenador do subprojeto de História CAPES/PIBID/UNEAL. E-mail: [adelsonlopes@uneal.edu.br](mailto:adelsonlopes@uneal.edu.br)

### Ana Cássia Araújo da Silva

ORCID; <https://orcid.org/0000-0001-6597-3047>; Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Professora preceptora, graduada em História com especialização em História do Nordeste Brasileiro - UNEAL e Administração Educacional com Habilitação em Coordenação pela Faculdade de Ensino Regional Alternativa - FERA. Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoa de Nível Superior – CAPES, BRAZIL, E-mail: [ana\\_cassia0@hotmail.com](mailto:ana_cassia0@hotmail.com)

### Elisângela Oliveira dos Santos

ORCID; <https://orcid.org/0000-0003-1980-7720>; Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Professora preceptora, graduada em História. Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoa de Nível Superior – CAPES, BRAZIL, E-mail: [eosantos.pereira@hotmail.com](mailto:eosantos.pereira@hotmail.com)

### Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos

ORCID; <https://orcid.org/0000-0002-9706-3846>; Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, graduada em Pedagogia e graduanda em História. Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoa de Nível Superior – CAPES, BRAZIL, E-mail: [marcia.santos2@alunos.uneal.edu.br](mailto:marcia.santos2@alunos.uneal.edu.br)

### José Adelson Lopes Peixoto

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5179-108X>  
Professor Titular no Curso de História – UNEAL,

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo analisar a trajetória do PIBID, subprojeto de História-2020, na Uneal – Palmeira dos Índios, pontuando as metodologias dinâmicas aplicadas, bem como alguns impasses encontrados e a descontinuidade na execução dos projetos educacionais que por vezes vislumbravam uma alfabetização da massa e uma instrumentalização da educação. Ao pensarmos no contexto histórico referente a educação no Brasil, o índice de analfabetismo, a evasão escolar e a desmotivação, procuramos proporcionar uma reflexão sobre os descasos e as dificuldades enfrentadas por alunos e professores diariamente na sala de aula presencial e/ou virtual. Nessa análise traremos a concepção de Paulo Freire sobre educação, onde aprender e ensinar são questões centradas no diálogo resultando na relação professor-aluno. Desse modo, buscamos entender a situação atual da educação na sociedade contemporânea a partir da observação e aplicabilidade de atividades e rodas de conversas realizadas, junto a um contexto histórico no qual a educação é sempre colocada como secundária quanto ao crescimento econômico e aos interesses da classe dominante. Metodologicamente apresenta-se uma pesquisa bibliográfica nos pressupostos teóricos de Fischer 1992, Aranha 1996, Freire 1996, Almeida 2010,

entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprimoramento. Educação. Docência.

## PIBID: A POSITIVE EXCHANGE OF EXPERIENCE FOR UNIVERSITY STUDENTS, TEACHERS AND STUDENTS OF THE PUBLIC NETWORK OF ALAGOAS

**ABSTRACT:** This study aims to analyze the trajectory of ITISP (Institutional Teaching Initiation Scholarship Program), a subproject of History - 2020, at Uneal – Palmeira dos Índios, pointing out the applied dynamic methodologies, as well as some impasses found and the discontinuity in the execution of educational projects that sometimes glimpsed a literacy of the mass and an instrumentalization of education. When we think about the historical context regarding education in Brazil, the rate of illiteracy, school dropout and lack of motivation, we seek to provide a reflection on the negligence and difficulties faced by students and teachers daily in the classroom and/or virtual. In this analysis we will bring Paulo Freire's conception of education, where learning and teaching are issues centered on dialogue resulting in the teacher-student relationship. Therefore, we seek to understand the current situation of education in contemporary society from the observation and applicability of activities and rounds of conversation carried out, in a historical context in which education is always placed as secondary to economic growth and the interests of the ruling class. Methodologically, a bibliographical research is presented on the theoretical assumptions of Fischer 1992, Aranha 1996, Freire 1996, Almeida 2010, among others.

**KEYWORDS:** Enhancement. Education. Teaching.

## INTRODUÇÃO

Com o processo de colonização do território brasileiro em meados do século XVI, a Igreja Católica buscava catequizar a população nativa, com o objetivo inicial de torná-la cristã. Assim sendo, o trabalho de catequização da Companhia de Jesus deu os primeiros passos à imposição da religiosidade católica aos indígenas que ali viviam e que possuíam sua religiosidade própria e trouxe, também seu primeiro método educacional direcionado às crianças e adultos, pautado no conhecimento do Deus católico, na fé católica e na alfabetização através da Língua portuguesa.

Posteriormente, com o afastamento dos jesuítas desse processo, a educação entrou em colapso e passou a ser de responsabilidade do império, o que caracterizou uma fase em que o direito à educação se dava somente à classe rica, excluindo os indígenas e negros. E foi nesse cenário e contexto histórico que a educação brasileira foi construída, monopolizada pelas classes dominantes, nos fazendo refletir sobre os percalços pelo qual passou durante anos a fio.

Vale considerar o trajeto histórico da educação no Brasil através dos seus avanços, desafios, teorias e práticas na efetivação dos direitos dos cidadãos à educação, independente da classe social que ocupa. Diante disso, a educação no Brasil, segundo o que determina a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – 9394/96) é de responsabilidade do Governo Federal, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, gerir e organizar seus respectivos sistemas de ensino. Cada um desses sistemas educacionais públicos é responsável por sua própria manutenção e devem gerir fundos e mecanismos para que o mesmo atinja o maior número de cidadãos possíveis. A educação brasileira compõe a educação básica, dos quais citamos educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio e o ensino superior.

O estado de Alagoas tem como norte a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o RECAL (Referencial Curricular de Alagoas) como documentos que permeiam e orientam as ações educacionais do estado.

A educação é a base para o crescimento social, político e econômico de um país, e assim sendo, merece ser alicerçada em programas educacionais que busquem o aprendizado, o crescimento cognitivo, crítico e sócio emocional das pessoas envolvidas nesse processo, como temos a exemplo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, que tem oferecido um trabalho de grande valia às instituições que o recebe.

É exatamente nesse sentido que o referido trabalho, por meio das práticas e observações das professoras regentes das Escolas Estaduais Manoel Passos Lima e Monsenhor Ribeiro Vieira, através do PIBID buscam enfatizar a importância da atuação dos bolsistas universitários da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, nas escolas públicas de Alagoas, trazendo experiências, práticas e mecanismos inovadores, principalmente no que se refere às tecnologias e metodologias ativas, para a construção de uma aprendizagem dinâmica e prazerosa.

As práticas e metodologias foram realizadas através de pesquisas bibliográficas, com base nos pressupostos teóricos de Fischer (1992), Aranha (1996), Almeida (2010), Freire (1996), do engajamento, debates e observações realizadas pelos discentes durante as aulas on-line pelo aplicativo *Google meet*, bem como, das dificuldades que os mesmos encontram em conciliar seus afazeres diários, com a disciplina para estudar, uma vez que o ambiente familiar por si gera desatenção, problemas com a qualidade e acesso à *internet*, dentre outras situações que concorrem com as aulas no dia a dia nesse ambiente novo e atípico.

Os pibidianos buscaram através de oficinas, juntamente com os laboratórios de

aprendizagens que são os instrumentos das escolas, trazer à tona, no modelo remoto, o áudio visual, as produções textuais e as artes de forma prática, leve e lúdica, despertando o interesse pelos conteúdos diários e gerando maior participação dos discentes às aulas.

## **A EDUCAÇÃO COMO INTERESSE ECONÔMICO E ELEITORAL**

Em 1930 as mudanças no cenário político e econômico do Brasil permitiram o início de um sistema público voltado à educação no país, onde estabeleceu-se um Plano Nacional de Educação, indicando ao cenário educacional, além do ensino regular, a educação de jovens e adultos como dever do estado. Na década de 1940 algumas iniciativas político-pedagógicas buscaram ampliar essa educação com a regulamentação do Fundo Nacional do Ensino Primário. Entretanto, por mais que esse conjunto de iniciativas tenha permitido que a educação para jovens e adultos se firmasse como uma questão nacional, ocorreram algumas descontinuidades nos projetos pedagógicos, uma vez que o interesse não era somente educar, mas aumentar a base eleitoral no país, garantir votos expressivos e crescimento econômico.

Foram criados diversos programas direcionados à alfabetização, visto que o sistema tinha como objetivo escolarizar um elevado número de pessoas para assim satisfazer a necessidade do mercado de trabalho. Segundo Fischer:

Historicamente, a trajetória desenvolvida pela Educação de Jovens e Adultos, pode-se afirmar, percorre dois caminhos, traçados sobre concepções e práticas distintas. De um lado, num caminho instituinte, emergem um conjunto de ações educativas, permeadas por princípios teóricos que aliam a alfabetização ao movimento da organização popular. É uma concepção onde o processo educativo é visto como emancipador, na medida em que promove a conscientização política dos setores populares e incentiva a sua organização e autonomia, engajado num projeto de transformação social. Essa compreensão político-pedagógica da educação das classes populares se configura, principalmente, a partir da década de 60, como Educação Popular. De outro lado, num caminho instituído, percorrem práticas pedagógicas sistematizadoras de uma educação voltada ao processo de transmissão de um conjunto mínimo de conhecimentos sistematizados. O processo educativo visa a suprir a não-escolarização na idade considerada própria e suprimir a pecha nacional da suposta marginalização cultural da população que, em grande parte, seria responsável pelo atraso econômico do país. As diversas tentativas do poder público em corrigir essa, assim considerada, distorção materializam as Políticas Públicas em Educação de Adultos, desenvolvidas a partir da década de 40. Tais políticas, ao serem destinadas aos que “não frequentaram a escola na idade própria”, fazem com que o poder público reforce a normalidade das políticas da chamada educação regular, voltada às crianças, e, ao mesmo tempo, justifique o caráter emergencial, conjuntural

e transitório que assumiram, e ainda assumem as políticas de educação voltadas para o adulto (FISCHER, 1992, p.70).

A trajetória no processo educativo foi sendo vista através de programas que emergiam de campanhas políticas homogeneizadoras e de um método educacional que demonstram preocupações. Os programas estavam centrados na quantidade de pessoas alfabetizadas e não na qualidade dessa alfabetização, o que revelava uma impotência dos mesmos, que não atingiam seus objetivos verdadeiros. Por volta de 1958 a metodologia educacional de Paulo Freire, que possuía grande reconhecimento no Brasil, passou a mostrar um novo cenário. Freire desenvolveu um método educativo centrado e contextualizado nas necessidades essenciais das pessoas que **estão** estavam sendo alfabetizadas.

A preocupação de Freire estava centrada na formação crítica dos educandos em que a base da aplicação pedagógica era direcionada com o diálogo entre educador e educando objetivando desenvolver uma educação libertadora e democrática que partisse da realidade vivenciada pelo aluno. De acordo com Aranha:

Ao longo das mais diversas experiências de Paulo Freire pelo mundo, o resultado sempre foi gratificante e muitas vezes comovente, o homem iletrado chega humilde e culpado, mas aos poucos descobre com orgulho que também é um “fazedor de cultura” e, mais ainda, que a condição de inferioridade não se deve a uma incompetência sua, mas resulta de lhe ter sido roubada a humanidade. O método de Paulo Freire pretende superar a dicotomia entre teoria e prática: no processo, quando o homem descobre que sua prática supõe um saber, conclui que conhecer é interferir na realidade, de certa forma. Percebendo-se como sujeito da história, toma a palavra daqueles que até então detêm seu monopólio. Alfabetizar é, em última instância, ensinar o uso da palavra. (ARANHA, 1996, p. 209)

O método educacional de Freire emergiu no Brasil a partir de uma perspectiva de transformação, mesmo com ausências de políticas públicas que reconhecessem a necessidade da uma modalidade educativa voltada para jovens e adultos. De acordo com Lopes e Souza:

Discute-se que a qualidade do ensino está diretamente ligada à preparação do professor, que terá de se capacitar para estar atuando junto às turmas de educação de jovens e adultos tal capacitação deve ser reconhecida e valorizada, uma vez que esta modalidade de ensino acolhe jovens e adultos que não tiveram oportunidade de estudar no período certo e a busca do reconhecimento da importância do EJA é acima de tudo compreender que mister se faz erradicando o analfabetismo e não o analfabeto. (LOPES; SOUZA, 2010, p.3)

A história da educação contempla ações sociais, como por exemplo o surgimento

da modalidade EJA e de vários projetos, como o PIBID. Não havendo por vezes, ação do governo quanto ao desenvolvimento de políticas educacionais, mas da criação e perpetuação de projetos que se proponham a reduzir ativamente os índices de analfabetismo, evasão escolar e desemprego, ampliando o ensino e qualificando os educandos em uma ação conjunta entre o Estado e a sociedade civil, tendo como objetivo consolidar o direito à educação.

Percebe-se que a educação necessita de maior comprometimento e apoio do poder público para com os discentes e docentes, para que o processo ensino-aprendizagem aconteça de forma igualitária, oportunizando a todos e não diferenciando até mesmo as modalidades de ensino. Não se pode distinguir ensino regular de EJA, se faz necessário buscar metodologias que envolvam, de forma nivelada, as modalidades, independente de faixa etária ou condição financeira. O relevante é buscar meios que encurtem distâncias na formação da sociedade e favoreçam a todos através das trocas de experiências e partilha de conhecimentos.

## **OS DESAFIOS E AS APLICAÇÕES PEDAGÓGICAS POSITIVAS DO PIBID**

Trabalhar com a educação básica é um desafio constante em nosso estado, e assim sendo, programas como o PIBID, é são significativos e proveitosos porque oportunizam a universitários, docentes e discentes da rede pública estadual, uma troca de experiências positivas que elevam a qualidade do ensino-aprendizagem nas escolas parceiras, as quais acreditam e confiam no projeto como uma forma de interação, de metodologias dinâmicas, inovadoras e práticas tecnológicas que despertam o interesse da comunidade escolar. É uma forma de trazer a universidade para dentro da escola, gerando o interesse, elevando a autoestima e despertando nos discentes o desejo de se tornarem futuros universitários e construir novos planos para suas vidas. Esse contato gera, neles, o poder de sonhar com um futuro melhor, ao observar que podem estar onde os pibidianos estão, trilhando novos caminhos, principalmente no campo profissional, e para os pibidianos, é uma maneira única de vivenciar a educação em sua realidade.

Esse trabalho acontece de forma lúdica, intensiva e compartilhada, através de encontros semanais entre os orientadores, coordenadores, professores, gestores e alunos pibidianos, cuja finalidade é unir os saberes e elaborar momentos em que a produção gere interesse e conhecimento a todos os envolvidos. Une-se o plano de ação da escola, através dos laboratórios de aprendizagem e das temáticas pré-estabelecidas às práticas dinamizadas e inovadoras trazidas pela equipe do PIBID.

Durante os momentos de reuniões da equipe, busca-se inteirar-se de teorias como

as de Paulo Freire, como ferramenta auxiliadora, em busca do desenvolvimento de uma autonomia por parte do alunado, através de diálogos que tragam opiniões, despertem o senso crítico e construam um entendimento coletivo a respeito do assunto abordado, com uma linguagem clara e objetiva.

Os desafios são vividos diariamente, vão desde a falta de equipamentos, escassez de material físico para oficinas que são ofertadas até a ausência de acompanhamento efetivo dos órgãos gestores das políticas públicas; porém, os obstáculos são superados, na medida do possível, com as alternativas metodológicas atrativas, dinâmicas e variadas, que têm promovido e incentivado as construções de novos saberes.

Durante os anos de 2020/2021 com a vivência da pandemia, uma série de mudanças existiram, dentre elas o formato de aulas. As metodologias de ensino precisaram ser modificadas em seu padrão original, com aulas não- presenciais e ensino remoto. As escolas estaduais de Alagoas precisaram se adequar à nova realidade, trazendo aulas através do *Google Meet* e dos laboratórios de aprendizagem, que focam em temáticas relevantes a construção de uma educação de qualidade. Muitos temas foram solicitados e dinamizados, buscando ampliar o conhecimento, dentro da realidade e da valorização da história local.

Assim sendo, um dos temas escolhidos e trabalhados pelos bolsistas foi a presença e protagonismo do indígena na história. Utilizando-se do nome do próprio município onde vivem os Xukuru-Kariri, Palmeira dos Índios, indagando inicialmente, junto aos alunos os motivos deste nome, o que significava para eles a palavra “índio”, e quem são os indivíduos que ao mesmo tempo em que se encontram tão presentes no cotidiano, passam despercebido por muitos. A dinâmica da atividade contemplou a apresentação de elementos da cultura tradicional indígena, auxiliando na quebra dos estereótipos existentes na sociedade urbana a respeito dessas populações. Tentando romper com a ideologia dominante que discrimina e tenta extinguir a política de demarcação de terras indígenas no Brasil e na própria cidade de Palmeira dos Índios.

Levou-se o alunado a refletir sobre seus próprios conceitos a respeito dos povos indígenas, suscitando assim possibilidades para que pudessem construir seu próprio conhecimento, despertando questionamentos pessoais e fazendo com que aprendessem, utilizassem e aprimorassem sua autonomia.

Momentos de compartilhamento de telas, debates, apresentações e vídeos através das salas virtuais foram criados pelos bolsistas buscando sempre se manterem na qualidade de alunos, como os demais e procurando atingir aquilo que Paulo Freire chamava de “Curiosidade epistemológica”. Segundo Freire:

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a seriedade. [...] quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender tanto mais se constrói e desenvolve o que venho chamando “curiosidade epistemológica”, sem a qual não alcançamos o conhecimento do objeto. (FREIRE, 1996, P.13)

Experiência diferente, mas possível. Infelizmente esse formato não contemplou a todos os alunos matriculados na turma alvo da ação, uma vez que a *internet*, os aparelhos celulares dos alunos, nem sempre conseguiam abrir os *links* e fazê-los participar de todos os momentos, impasses experienciados pela educação a distância e ensino remoto. Nem todos tinham condições tecnológicas de acompanhar, recebendo assim, em casa, o material impresso para retorno e correção dos professores a cada 15 dias.

Essa situação não atingiu apenas os discentes, mas os docentes também, que de repente tiveram que trazer para suas casas a sala de aula e buscar adquirir equipamentos para ofertar suas aulas com qualidade e sem incentivo financeiro inicial nenhum por parte do governo estadual, que posteriormente criou o projeto Conecta Professor, cujo valor ofertado deverá ser revertido para compra de computadores e pagamento de *internet* dos docentes, mas que não chegou a todos, inicialmente chegou ao professores efetivos e aos temporários foi vetado havendo o ressarcimento apenas dos funcionários que compraram o aparelho vinculado a necessidade de ofertar das aulas no período remoto e que tiveram como comprovar através de nota fiscal. Aos demais, só iram receber diante da renovação do contrato para 2022, fato ocorrido diante da insatisfação, onde uma nova portaria foi feita, situação essa que contribui na precarização e na desigualdade de direitos, tendo em vista que as aulas tiveram que acontecer e os professores buscaram meios próprios para atender à demanda.

Mesmo no contexto virtual e percebendo as dificuldades, os pibidianos não desanimaram e criaram oficinas voltadas a temáticas pertinentes ao momento: técnicas audiovisuais, produções de redação Foco ENEM, empreendedorismo através das oficinas de artesanato, desenho e pintura, o que caracterizou de forma positiva as várias possibilidades de aprender mesmo à distância. O projeto seguiu sua meta e driblou as dificuldades, buscando nelas as oportunidades.

## CONCLUSÃO

Mesmo com as inúmeras dificuldades, falta de equipamentos e *internet* banda larga encontradas na realidade de ensino remoto com o formato de aulas ministradas pelo *Google Meet*, a dinâmica dos laboratórios de aprendizagem, as oficinas ofertadas e os

conteúdos trabalhados nas salas de aula virtuais, auxiliaram aos bolsistas pibidianos, os docentes e discentes da rede estadual a adquirir novas experiências para a construção da aprendizagem de forma significativa, positiva e interativa.

Ao utilizar a premissa de Paulo Freire de que ser professor é ser aluno ao mesmo tempo e vice-versa, houve uma troca de conhecimentos, nesse momento atípico, vivenciado por ambos e que auxiliaram na obtenção de uma experiência criativa, lúdica e real, fazendo com que a comunidade escolar convivesse com projetos eficientes, que repensaram e recriaram a prática docente tradicional, oportunizando mudanças, inquietudes e união em todo o processo.

O acesso à educação, e em especial ao mundo virtual, permite a todos os envolvidos ampliar os horizontes para novas oportunidades de trabalho, produção cultural, conhecimento histórico, realidade social e entendimento sobre suas vidas e pensamento crítico.

As atividades do PIBID precisaram ser reestruturadas e representaram uma experiência positiva para os bolsistas em âmbito acadêmico e futuramente profissional, bem como aos docentes para suas práticas, uma forma de aprender com esses jovens um universo novo, no qual as dificuldades passaram a ser leves e menos assustadoras. A educação é uma dívida histórica brasileira, e o igual acesso de todos pode proporcionar a melhor forma de pagá-la.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Os índios na história do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História de educação**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1996.

BRASIL. Decreto – Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 23 de julho de 2019. Brasil.

FISCHER, Nilton Bueno. **Uma política de educação pública popular de jovens e adultos**. Revista em Aberto, ano 11, nº 56, Brasília, 1992.

FREIRE, Carlos Augusto da Rocha; OLIVEIRA, João Pacheco de. **A presença indígena na formação do Brasil**. Brasília: SECAD; UNESCO, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 25 ed. Editora Paz e Terra, São Paulo, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 18 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

LOPES, Selva Paraguassu; SOUZA, Luzia Silva. EJA: **Uma Educação Possível ou Mera Utopia?** 2010. Disponível em: <<http://files.professorjoaes.webnode.com/200000155-f2bdbf3b23/EJA%20-%20texto%20principal.pdf>>. Acesso em: 23 de julho de 2019



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 